



ÁFRICA/RD CONGO – Um ano depois do sequestro, nenhuma notícia dos três assuncionistas. Na região, 800 pessoas foram sequestradas

Kinshasa (Agência Fides)- Exatamente um ano depois do sequestro, não se têm notícias dos três padres assuncionistas (Agostinianos da Assunção) de nacionalidade congoleza, Jean-Pierre Ndulani, Anselme Wasikundi e Edmond Bamutute, desaparecidos na noite de 19 de outubro de 2012 (veja Fides 22/10/2012) em sua paróquia Notre-Dame des Pauvres di Mbau, a 22 km de Beni, no Kivu do Norte (leste da República Democrática do Congo).

O caso deles não é um fato isolado porque segundo um comunicado enviado à Fides pela Coordenação Provincial da Sociedade Civil do Kivu Norte, pelo menos 800 pessoas foram até agora sequestradas no território de Beni. O último caso diz respeito ao Dr. Augustin Mutsunga, médico do centro de saúde de Maboya. “Se a maior parte dos sequestros são atribuídos à coalizão terrorista ADF-Nalu/Al Shabaab, outros são obras de milicianos mai-mai e gangues armadas não identificadas”, ressalta o comunicado.

As ADF-NALU (Forças Aliadas Democráticas – Exército Nacional para a Libertação de Uganda) são uma coalizão rebelde ugandese que há tempo instalou suas bases no território congolês, associando-se a um grupo de Al Shabaab somali, enviado para a área talvez para ameaçar Uganda, que colocou há tempo um contingente militar em Mogadíscio para ajudar as autoridades somalis.

A Coordenação Provincial da Sociedade Civil do Kivu Norte convidou a população a organizar missas ou momentos de oração para recordar todas as pessoas sequestradas na região. (L.M.) (Agência Fides 21/10/2013)